



Irlanda **No país das letras e das melodias**

*Ouvem as gaitas-de-foles ao longe? Conseguem sentir os prados verdejantes e o ar puro da montanha? **Estamos a chegar à Irlanda, a ilha esmeralda,** terra de uma natureza indomável e de um povo hospitaleiro.*

texto escrito por **Diana Guerra e Carina Silva***

CHRIS HILL/TOURISM IRELAND/IRELANDCONTENTPOOL.COM;
LUCRES DE VIAGENS DA LANDSCAPE (LANDSCAPE.PT)



TEMPLE BAR, DUBLIN



FABRICA MUSEU GUINNESS, DUBLIN



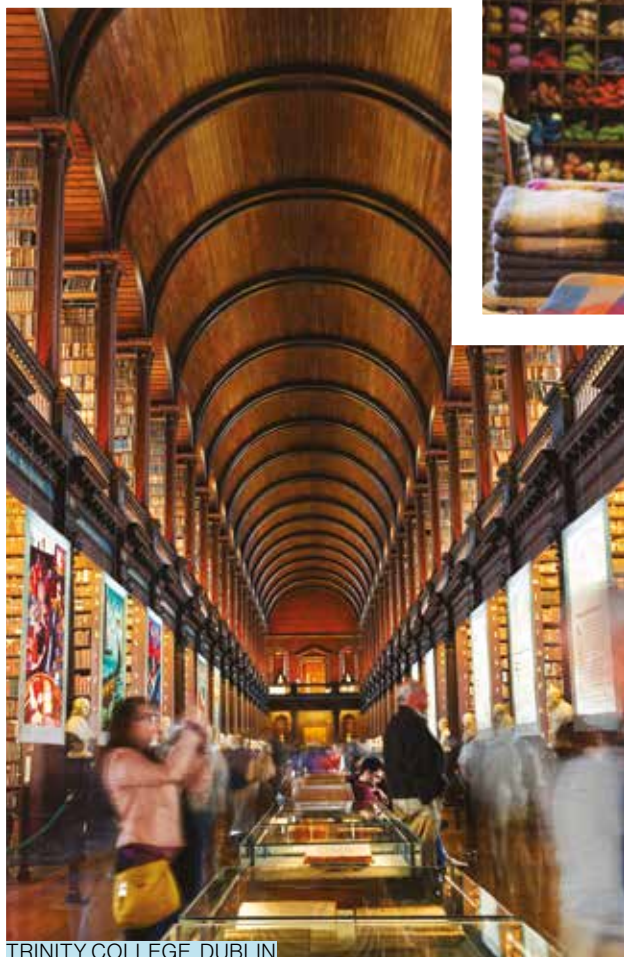
DUBLIN

Da Dublin literária aos míticos penhascos de Moher, visitar a Irlanda é descobrir cidades pitorescas e cheias de vida, castelos históricos que nos transportam para a época medieval e uma beleza natural de nos fazer cair o queixo. O ponto de partida obrigatório é Dublin, capital do país e uma das cidades mais literárias do mundo. Por aqui, nasceram escritores como James Joyce, Oscar Wilde e Samuel Beckett. Com uma dimensão pequena – a cidade tem apenas 500 mil habitantes – e polvilhada de edifícios centenários, convida a perdermo-nos e embarcar numa autêntica viagem pela História e pela literatura.

Visitar a Irlanda é descobrir cidades cheias de vida e uma natureza exuberante

Pubs musicais

Dublin tem muita coisa que ver, além das festas do dia de São Patrício. E, mesmo que o frio se possa sentir lá fora, a Irlanda aquece-nos o corpo e a alma dentro de portas. Os pubs são os pontos de encontro por excelência onde as várias gerações se reúnem e põem a conversa em dia, acompanhados por uma Guinness ou um bot toddy (whiskey quente). A música ao vivo não é uma presença incomum, quer seja uma banda folk local ou um improvisado irlandês que decide mostrar os seus dotes musicais. Afinal, este não é apenas um país de letras, mas também de melodias. Pela cidade, não deixe de entrar na Trinity College, onde se encontra o antiquíssimo Book of Kells, e na Catedral de São Patrício, o patrono do país. A fábrica-museu da Guinness (17,50€) é também um dos locais favoritos dos visitantes da cidade, assim como o Castelo de Dublin, onde ‘mora’ a famosa Biblioteca de Chester Beatty (entrada livre), conhecida pela grandiosa coleção de tesouros artísticos de grandes culturas e religiões do mundo, entre os quais manuscritos, pinturas, gravuras e livros raros.



TRINITY COLLEGE, DUBLIN



AVOCA, WICKLOW

No meio das montanhas

Mal colocamos o pé fora de Dublin, a natureza toma-nos de assalto e faz com que nos rendamos ao país esmeralda. As montanhas Wicklow, habitadas há milénios, ficam apenas a uma hora de distância e são um primeiro mergulho no verde irlandês. Passando pela estrada Sally Gap, chega-se às ruínas do mosteiro de Glendalough, erigido no século XVI, e ao Lough Tay. Destaque também para a Avoca, uma empresa familiar que existe há mais de 280 anos e que deve o seu nome à vila onde foi originalmente implementada. Por se tratar de uma vila um pouco isolada, no coração do condado de Wicklow, desenvolveu a sua economia em torno das atividades rurais, mais concretamente da produção de artigos de lã que resultam da criação de gado ovino. Fica, aliás, a nota de que a ovelha é o animal que representa a Irlanda. Hoje, a Avoca tem sete lojas espalhadas pelo país, mas a de Dublin é absolutamente imperdível.



LOUGH TAY



GLENDALOUGH



Como ir Existem voos diretos para Dublin de Lisboa (Ryanair, TAP, Air Lingus, British Airways) e do Porto (TAP, Ryanair), a preços muito em conta, a partir de 15€. O custo de vida na Irlanda é um pouco mais caro do que em Portugal, especialmente em termos de alojamento e alimentação. As cidades irlandesas estão ligadas por um sistema moderno de transportes públicos: comboios (Irish Rail) e autocarros (por exemplo, a Megabus). Contudo, as zonas mais remotas do país e os parques naturais não dispõem de um sistema de transportes públicos. Para viajar nestas regiões, é necessário alugar um carro ou participar numa tour organizada, como é o caso da viagem à Irlanda com a Landescape. A próxima viagem é de 11 a 19 de agosto e custa 1190€ (inclui alojamento, pequeno-almoço à exceção de um dia; tour de caiaque e várias entradas em monumentos. Saiba mais em landescape.pt

O QUE COMER



Se bá coisa que os irlandeses sabem fazer é um bom pequeno-almoço. Esta é uma terra de ótima manteiga, pão integral, iogurte e café artesanal (este uma tendência recente). Portanto, ao acordar, faça questão de reforçar a energia para o dia! Não se esqueça ainda de provar o black pudding (morcela) e fish & chips.

Restaurantes em Dublin

THE WINDING STAIR É simultaneamente um restaurante e uma livraria, com alguns títulos em segunda mão à venda. **THE HAIRY LEMON** Pub e restaurante tão invulgar quanto o seu nome, localizado junto da Trinity College.

THE WOOLLEN MILLS Um dos mais emblemáticos da cidade. Serve, entre outras coisas, hambúrgueres, folhados de salsicha e o delicioso irish ham and chips, tudo acompanhado com cerveja artesanal e vinho.

HATCH & SONS IRISH KITCHEN Localizado no coração da cidade, em plena St. Stephen's Green, tem comida tradicional a bons preços. **THE MARKER** Conhecido pelas tapas e pelo ambiente relaxado e informal.

ANDREW BRADLEY/ BRIAN MORRISON PHOTOGRAPHER/ CHRIS HILL/ ROB DURSTON PHOTOGRAPHER/ TARA MORGAN/ TOURISM IRELAND/IRELANDSCONTENTPOOL.COM



CAPELA REAL, DUBLIN

Rumo ao sul

Para continuar a conhecer este país, é importante rumar a sul, em busca do Rock of Cashel, o local onde o patrono da Irlanda banuiu Satanás e converteu o rei de Munster ao catolicismo. As ruínas do castelo datam do século XII e são uma das maiores atrações irlandesas.

Passando por Cork, chegamos ao Parque Nacional de Killarney, onde a beleza dos bosques, dos lagos e dos pântanos continua a fascinar. Uma das atividades mais apreciadas pelos irlandeses é precisamente o caiaque, possível de fazer nestes lagos, que permite desfrutar do tempo e das paisagens sem pressas.



ROCK OF CASHEL

RING OF KERRY



Onde dormir

A Irlanda é o país ideal para ficar num pequeno alojamento para sentir a hospitalidade e simpatia dos locais. Procure, então, pelos inns, as hospedagens tradicionais. Em Dublin, a nossa sugestão vai para o charmoso e renovado Jurys Inn Dublin Christchurch (quartos duplos a partir de 110€, com pequeno-almoço incluído). Caso queira ficar perto da agitação noturna, escolha o Temple House Temple Bar (180€). Em Cork, a nossa escolha recai sobre o Lancaster Lodge, um hotel de quatro estrelas com quartos confortáveis e espaçosos. Na zona do Ring of Kerry, recomendamos o Innisfallen Hotel, que oferece vistas deslumbrantes sobre o lago de Killarney (a partir de 65€).

Mesmo ali ao lado, vale a pena percorrer a estrada cénica do Ring of Kerry, fazendo várias paragens nos miradouros ao longo do percurso circular de quase 200 quilómetros. A beleza costeira da Irlanda é absolutamente fascinante, não se admire se tiver vontade de parar a cada cinco minutos. Recomendamos a visita à Muckross House (um palácio rural); ao forte Staigue Stone (tem mais de 2500 anos e teve várias funções além de defesa, entre as quais palco de espetáculos); à Derrynane House (a antiga casa do político Daniel O'Connell, uma das figuras da História da Irlanda Moderna); ao Castelo de Ross (situado nas margens do lago Ross, é rodeado por um parque verdejante com árvores centenárias); à Ladies View (que mostra uma das melhores vistas da Estrada Ring of Kerry); ao Gap of Dunloe (um vale onde se juntam cinco lagos e o rio Loe); à Kerry Woollen Mills (uma empresa artesanal de lã) e à praia Rossbeigh (tem um areal que se estende por 11 km).



PARQUE NACIONAL DE KILLARNEY



As ruínas de Rock of Cashel são um marco da História

Percorrer o percurso circular de 200 km da estrada cénica do Ring of Kerry, é obrigatório e mágico



GAP OF DUNLOE



CLIFFS OF MOHER



TORRE O'BRIENS

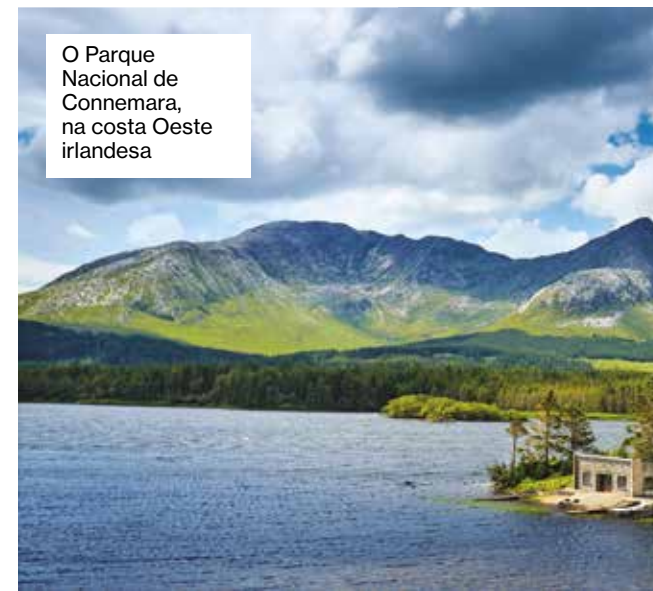
Despedida emocionante

Conhecida como o centro cultural do país, a cidade de Galway, na costa Oeste, também vale a pena a visita. É cenário de muitos festivais e eventos ao longo do ano, é também uma cidade universitária, com muitos estudantes. Visite os castelos de Lynch e de Menlo, o canal Eglinton e o histórico bairro de Claddagh. A cerca de uma hora, fica ainda o Parque Nacional de Connemara. As montanhas, pradarias, lagos e charnecas enchem-nos as medidas e deixam vontade de voltar rapidamente à Irlanda. Mas uma viagem a este país nunca estaria completa sem a descoberta dos míticos penhascos de Moher, que se erguem a mais de 200 metros do nível do mar e provocam a violência do Atlântico contra as rochas. Uma despedida emocional de um país que deixa saudades.



GALWAY

A beleza costeira da Irlanda é absolutamente fascinante, não se admire se tiver vontade de parar a cada cinco minutos



O Parque Nacional de Connemara, na costa Oeste irlandesa

A SABER

Quando visitar

A melhor altura para visitar a Irlanda é durante os nossos meses de verão, uma vez que as temperaturas estão mais agradáveis e os períodos de chuva são menos intensos. O clima é oceânico devido à sua posição geográfica, pelo que as chuvas e o nevoeiro cerrado fazem parte da paisagem. Porém, no verão, o clima húmido fica amenizado, sendo comum os termómetros chegarem aos 20 °C com céu limpo.

Conduzir na Irlanda

Não esquecer que na Irlanda a condução é feita pela esquerda, assim como em Inglaterra, o que pode causar alguma confusão inicial, sobretudo nas rotundas e cruzamentos. O aluguer de carro é muito simples e obedece aos mesmos parâmetros burocráticos que em Portugal, sendo a carta de condução portuguesa válida. Nota, contudo, para os valores de estacionamento, que, no centro de Dublin, chegam aos 3€ por hora.

ARTHUR WARD/ BRIAN MORRISON/ CHRIS HILL/ LIAM MURPHY/ PIOTR DYBOWSKI/ STEPHEN POWER/ TOURISM IRELAND



BAIRRO LATINO, GALWAY